

Ata de Reunião do GT REGULATÓRIO ABIHV

Participantes: Daniela Pizzo (FFI), Jamile Brunhara (FFI), Vivian Oliveira (Rolim), Tatiane Pinho Teixeira (Vale), Guilherme Coelho (Yara), Diego Aspee (Serena), Karla Barbosa (Neoenergia), Fernanda Zardo (Casa dos Ventos), Viviane Batista (Votalia), André Bueno (FFI), Lana Gomes (Eletrobras), Eduardo Sodre (Eletrobras), Vinicius Trindade (Neoenergia), Julia Raposo (Eletrobras), Gabriel Araujo (Atlas Agro) e Bruno Lyra (Eletrobras).

Convidados: n/a

Reunião # 47

Data: 27/08/2024

Local: Teams - online

Pauta e decisões

| Tema | Decisão |
|---|--|
| Marco Legal do H2V (Lei 14.948/24) | <p>Comentamos que o PL 3027 segue no Senado e não consta na pauta dessa semana no plenário divulgada pela mesa. Tendência é que a votação ocorra somente na primeira semana de setembro em sessão presencial.</p> <p>Discutimos sobre o Rehidro e o processo concorrencial levando em consideração as seguintes estruturas</p> <ul style="list-style-type: none">• Quantidade de etapas<ul style="list-style-type: none">• Opção A<ol style="list-style-type: none">1. Rehidro2. Qualificação/Elegibilidade3. Concorrência por pontos• Opção B<ol style="list-style-type: none">4. Rehidro5. Qualificação/Elegibilidade6. Leilão por Valor KG <p>Votalia, pontuou que a opção de concorrência por pontos traz uma segurança maior na implantação do projeto.</p> <p>Serena ponderou que na concorrência por pontos poderia ocorrer empates entre dois ou mais projetos e que o desempate dependeria de algum outro critério que, eventualmente, poderia ser através de um leilão. Com isso, as opções A e B não seriam distintas.</p> <p>Rolim comentou sobre a possibilidade de criar uma característica a ser usada apenas em caso de empate.</p> |

Sober o Rehidro, discutirmos os seguintes aspectos:

- Conteúdo local
 - Serviços e bens
 - Waiver inicial
 - Conteúdo Local Progressivo
 - Conteúdo local por emissão
 - Data limite definição (máx. 15 de setembro)
 - Valor (%) (máximo; ideal e o mínimo)
- Receitas de P&D
 - Projetos interno
 - Valor (%)
 - Base de cálculo
- Condições de Qualificação e elegibilidade
 - Rehidro (percentual de conteúdo local mínimo e máximo)
 - Desenvolvimento regional
 - Medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas
 - Desenvolvimento e difusão tecnológica
 - Diversificação do parque industrial
 - Escala
 - Projetos novos

Vale pontuou que o percentual de P&D poderia ser em cima do benefício auferido e não da receita bruta, que resultaria em uma redução dessa obrigação.

No que diz respeito ao conteúdo local, o Grupo entende por unanimidade que deve ser considerado serviços e bens, e não apenas bens.

Discutimos que poderia ser favorável para o setor ter um Waiver inicial e posteriormente um conteúdo local progressivo ou no mínimo um conteúdo local progressivo.

Debatemos acerca do conteúdo local por rota e se faz sentido ou não a aplicabilidade para o setor, tendo em vista o custo e a viabilidade do projeto. Contudo, pontuamos que é importante que o conteúdo local tenha um nível de competitividade (como referência, citamos as condições impostas para os Ex-tarifários).

Sobre o valor (%) de conteúdo local, será enviado ao Grupo uma enquete para que as empresas sugiram o valor que consideram ideal.

Debatemos sobre as condições de qualificação e elegibilidade, sobretudo no que diz respeito à projetos novos e o que será considerado projeto novo. Também discutimos sobre a escala

| | |
|---------|---|
| | <p>e a possibilidade de haver um limitador por empresa.</p> <p>Debatemos também acerca do formato do leilão e analisamos as seguintes alternativas:</p> <p>Alternativa 1: Todos os projetos competem pelo pool de recursos, com aplicação dos critérios de alocação:</p> <ol style="list-style-type: none"> (i) Projetos com menor emissão de GEE, conforme análise do ciclo de vida do H2 produzido, descartando projetos com CCUS ou, alternativamente, descartando a remoção de CO2 via CCUS; (ii) Projetos com maior potencial de adensamento da cadeia de valor nacional; (iii) Índice de impacto; (iv) Menor valor do crédito por unidade de medida do produto; (v) Menor custo por carbono evitado vis-à-vis H2 cinza. <p>Alternativa 2: Loteamento/ escalonamento do benefício. Critérios de alocação são aplicados dentro de cada lote, mas não entre projetos enquadrados em lotes distintos. Possibilidade de carregamento dos valores não aproveitados em um lote para o lote seguinte</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Lote1: projetos cujo H2 possua emissão de GEE, conforme análise do ciclo de vida, com valor menor ou igual a 3kgCO2eq/kgH2 – 80% do leilão ▪ Lote 2: projetos cujo H2 possua emissão de GEE conforme análise do ciclo de vida com valor menor ou igual a 5KgCO2eq/kgH2- 20% do leilão <p>Nesse sentido, Voltalia ponderou sobre a inclusão de um lote considerando 7kgCO2eq/kgH2 e sugeriu também que o hidrogênio verde poderia participar do 100% ou indicar uma cota determinada para o verde.</p> <p>Debatemos também sobre os critérios de alocação: (i) Redução de emissão dos GEE da rota e (ii) Adensamento.</p> <p>Ações acordadas:</p> <p>O Grupo irá refletir sobre todas as questões abordadas, e iremos agendar uma reunião extraordinária para darmos continuidade nos assuntos debatidos, principalmente relacionado ao conceito de emissão de carbono evitado e a distribuição do incentivo.</p> <p>Será enviado ao Grupo uma enquete relacionada à receita para pesquisa de P&D.</p> |
| PL 3027 | <p>Informamos que o projeto segue no Senado e não consta na pauta dessa semana no plenário divulgada pela mesa.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>Tendência é que a votação ocorra somente na primeira semana de setembro em sessão presencial.</p> <p><u>Ações acordadas:</u></p> <p>Apenas monitoramento.</p> |
| <p>PL Combustível do Futuro</p> | <p>D. Pizzo informou que foi definido pelo Conselho, que as contribuições feitas pelo Grupo irão considerar o termo <i>hidrogênio verde</i> ao invés de <i>hidrogênio de baixo carbono</i>.</p> <p><u>Ações acordadas:</u></p> <p>O texto final será circulado no GT.</p> |
| <p>ZPE- Habilitação</p> | <p>Comentamos sobre a dificuldade de utilização do regime de ZPE devido à demora para a análise dos projetos e sobre a reforma tributária que está impactando nos benefícios concedidos pelo regime.</p> <p>A prospectiva está auxiliando a ABIHV para que nos próximos dias o tema seja endereçado de maneira assertiva.</p> <p><u>Ações acordadas:</u></p> <p>O tema será monitorado pelo Grupo e discutido com escritório de rel gov.</p> |